Arte | Educação | Performance
Filosofia | História | Interdisciplinar | Linguística | Literatura

Volume 2026
ISSN 2319-0868

BOOKTUBERS E A TRANSFORMAÇÃO DA MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL

BOOKTUBERS AND THE TRANSFORMATION OF LITERARY MEDIATION IN THE DIGITAL AGE

BOOKTUBERS Y LA TRANSFORMACIÓN DE LA MEDIACIÓN LITERARIA EN LA ERA DIGITAL

Rosângela Márcia Magalhães
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto/MG, Brasil

Gláucia Maria dos Santos Jorge
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto/MG, Brasil

Alessandra Zili da Fonseca e Souza
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto/MG, Brasil

Camila Amaral
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Ouro Preto/MG, Brasil

Resumo

O objetivo deste artigo é compreender o papel dos *booktubers* — leitores que produzem conteúdos literários em plataformas digitais — como mediadores da leitura literária na contemporaneidade, observando de que modo suas práticas comunicativas contribuem para o estímulo à leitura e para a formação do gosto literário entre crianças e jovens. Para tanto, utiliza-se uma abordagem qualitativa de natureza netnográfica, fundamentada na observação e análise de vídeos publicados por três *booktubers* de destaque no cenário nacional: Tatiana Feltrin (*Canal TLT*), Mel Ferraz (*Literature-se*) e Bel Coimbra (*Literatura Infantil).* O referencial teórico, sustentado por autores como Jenkins (2009), Colomer (2007), Lluch (2017) e Kirchof e Silveira (2018), permite compreender o fenômeno dos *booktubers* como parte de uma cultura participativa e interativa, em que a leitura é socializada e reinterpretada no contexto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Os resultados indicam que esses mediadores constroem performances comunicativas que conjugam oralidade, expressividade visual e linguagem acessível, fortalecendo vínculos com o público e promovendo a circulação e a valorização de obras literárias. Conclui-se que os *booktubers* configuram-se como novos agentes de mediação cultural, capazes de articular práticas de leitura, entretenimento e formação literária, contribuindo para o fortalecimento de comunidades leitoras ativas e engajadas no ambiente digital.

Palavras-chave: *booktubers*; mediação literária; formação leitora

MAGALHÃES, Rosângela Márcia; JORGE, JORGE, Gláucia Maria dos Santos; SPIZA, Alessandra Zili da Fonseca e; AMARAL, Camila. *BOOKTUBERS* E A TRANSFORMAÇÃO DA MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 2026, p.1-15, Ano 2026. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Abstract

The aim of this article is to understand the role of booktubers—readers who produce literary content on digital platforms—as mediators of literary reading in contemporary times, observing how their communicative practices contribute to stimulating reading and fostering literary taste among children and young people. To this end, a qualitative, netnographic approach is used, based on the observation and analysis of videos published by three prominent booktubers in the national scene: Tatiana Feltrin (Canal TLT), Mel Ferraz (Literature-se), and Bel Coimbra (Literatura Infantil). The theoretical framework, supported by authors such as Jenkins (2009), Colomer (2007), Lluch (2017), and Kirchof and Silveira (2018), allows us to understand the phenomenon of booktubers as part of a participatory and interactive culture, in which reading is socialized and reinterpreted in the context of Digital Information and Communication Technologies. The results indicate that these mediators construct communicative performances that combine orality, visual expressiveness, and accessible language, strengthening bonds with the public and promoting the circulation and appreciation of literary works. It is concluded that booktubers are configured as new agents of cultural mediation, capable of articulating reading practices, entertainment, and literary education, contributing to the strengthening of active and engaged reading communities in the digital environment.

Keywords: booktubers; literary mediation; reader education

Resumen

El objetivo de este artículo es comprender el papel de los booktubers —lectores que producen contenido literario en plataformas digitales— como mediadores de la lectura literaria en la actualidad, observando cómo sus prácticas comunicativas contribuyen a estimular la lectura y fomentar el gusto literario en niños y jóvenes. Para ello, se utiliza un enfoque cualitativo y netnográfico, basado en la observación y el análisis de vídeos publicados por tres booktubers destacados del panorama nacional: Tatiana Feltrin (Canal TLT), Mel Ferraz (Literature-se) y Bel Coimbra (Literatura Infantil). El marco teórico, sustentado por autores como Jenkins (2009), Colomer (2007), Lluch (2017) y Kirchof y Silveira (2018), permite comprender el fenómeno de los booktubers como parte de una cultura participativa e interactiva, en la que la lectura se socializa y reinterpreta en el contexto de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC). Los resultados indican que estos mediadores construyen performances comunicativas que combinan oralidad, expresividad visual y lenguaje accesible, fortaleciendo vínculos con el público y promoviendo la circulación y apreciación de obras literarias. Se concluye que los booktubers se configuran como nuevos agentes de mediación cultural, capaces de articular prácticas de lectura, entretenimiento y educación literaria, contribuyendo al fortalecimiento de comunidades lectoras activas y comprometidas en el entorno digital.

Palabras clave: booktubers; mediación literaria; educación lectora

MAGALHÃES, Rosângela Márcia; JORGE, JORGE, Gláucia Maria dos Santos; SPIZA, Alessandra Zili da Fonseca e; AMARAL, Camila. *BOOKTUBERS* E A TRANSFORMAÇÃO DA MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 2026, p.1-15, Ano 2026. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Introdução

A leitura literária é um dos pilares da formação cultural e intelectual, desempenhando papel transformador na construção do pensamento crítico sobre a sociedade. Segundo Colomer (2007), o contato sistemático com a literatura possibilita ao leitor compreender o mundo a partir de múltiplas perspectivas, desenvolvendo a imaginação, a empatia e a capacidade interpretativa. Essa dimensão formativa é essencial na infância e na juventude, fases em que a leitura contribui para a constituição da identidade e para a inserção do sujeito na cultura letrada.

Nas últimas décadas, a expansão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) transformou as práticas de leitura e de mediação cultural. Jenkins (2009) caracteriza esse processo como resultado da **cultura da convergência**, em que os meios de comunicação se interligam e o público assume papel ativo na produção e circulação de conteúdos. Nessa nova configuração, emergem mediadores culturais que atuam nas plataformas digitais e reconfiguram as formas tradicionais de interação entre leitores, obras e autores.

Entre esses novos agentes de mediação, destacam-se os *booktubers*, leitores que produzem vídeos e outros conteúdos sobre literatura em redes como o YouTube, o Instagram e o TikTok. De acordo com Fialho e Neves (2022), os *booktubers* transformaram o espaço virtual em um ambiente de **letramento literário digital,** no qual a crítica, o entretenimento e a promoção da leitura se entrelaçam. Esses produtores de conteúdo articulam oralidade, expressividade corporal e recursos audiovisuais para apresentar livros, comentar obras e fomentar o debate literário, aproximando o público de diferentes gêneros e autores.

Pesquisas desenvolvidas por Kirchof e Silveira (2018) indicam que as práticas dos *booktubers* representam uma nova forma de mediação literária baseada na horizontalidade das relações, uma vez que o mediador se coloca como leitor entre leitores, e não como autoridade interpretativa. Esse modelo rompe com a mediação tradicional vinculada à escola ou à crítica especializada e consolida o YouTube como um espaço alternativo de formação de comunidades leitoras.

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Apesar do reconhecimento crescente do fenômeno, ainda há lacunas nos estudos nacionais sobre o papel dos *booktubers* na **literatura infantil e juvenil**. Enquanto autores como Lluch (2017) ressaltam o papel das redes na socialização da leitura entre jovens europeus, observa-se a necessidade de pesquisas que considerem o contexto brasileiro, marcado por desigualdades de acesso e por desafios na formação leitora. Assim, investigar a atuação dos *booktubers* brasileiros torna-se fundamental para compreender como se constroem as mediações culturais contemporâneas e quais impactos elas exercem sobre os hábitos e as práticas de leitura de crianças e jovens

Diante desse contexto, o presente artigo propõe-se a investigar o papel dos *booktubers* como mediadores da leitura literária, examinando as estratégias de comunicação adotadas e os efeitos percebidos sobre o público jovem. A análise busca compreender em que medida essas práticas contribuem para a promoção da leitura para comunidades leitoras no ambiente digital. A relevância deste estudo reside na possibilidade de ampliar o conhecimento sobre a mediação literária contemporânea, fornecendo subsídios teóricos e metodológicos que apoiem políticas educacionais e práticas culturais voltadas ao estímulo da leitura.

Foram analisados vídeos publicados no ano de **2023** nos canais das três *booktubers* selecionadas - Tatiana Feltrin *(Canal TLT),* Mel Ferraz (*Literature-se*) e Bel Coimbra (*Literatura Infantil)*-, considerando-se critérios de relevância temática, continuidade de publicações e engajamento com o público. Desse universo, foram selecionados os materiais que apresentavam maior aderência ao objeto de estudo, privilegiando-se as produções que evidenciam práticas de mediação, recomendações literárias e interações com a audiência. A pesquisa foi desenvolvida entre os anos de **2024 e 2025,** abrangendo as etapas de coleta, sistematização e análise qualitativa dos dados.

Para tanto o artigo estrutura-se em quatro seções principais. A primeira corresponde à introdução, que situa o tema e justifica a pesquisa. A segunda aborda breve referencial teórico sobre *booktubers* e mediação literária. A terceira descreve a metodologia empregada e os procedimentos de análise. A quarta seção reúne a discussão dos resultados obtidos, seguida das considerações finais.

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

Referencial teórico: breve análise

A literatura contemporânea insere-se em um cenário de transformação cultural entre diferentes linguagens e mídias, conforme observa Jenkins (2009) ao caracterizar a cultura participativa das redes digitais. Nesse contexto, os sujeitos deixam de ser consumidores passivos e tornam-se **prosumidores**, isto é, leitores-produtores que reinterpretam, recriam e compartilham conteúdos literários nas plataformas digitais (LLUCH, 2017). Essa transformação dá origem a uma nova ecologia comunicativa, na qual leitura, escrita e produção audiovisual se entrelaçam em práticas colaborativas e interativas.

No campo da leitura literária, Colomer (2007) ressalta que a socialização das práticas de leitura amplia a compreensão e o prazer do leitor, por permitir o diálogo entre múltiplas interpretações e perspectivas. Essa dimensão social da leitura é potencializada nas redes digitais, onde o ato de ler se converte em experiência coletiva e participativa, mediada pela afetividade, pelo compartilhamento e pela interação entre pares.

Kirchof e Silveira (2018) acrescentam que a cultura em rede propicia **novas formas de mediação literária,** em que leitores e mediadores estabelecem vínculos horizontais, deslocando o papel tradicional do crítico literário. Nessa perspectiva, os *booktubers* surgem como **novos mediadores culturais,** articulando entretenimento, crítica e mercado editorial. Por meio da combinação de oralidade, imagem e performance, esses produtores de conteúdo constroem discursos capazes de atrair jovens leitores e de influenciar o consumo literário.

Em estudo desenvolvido na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Kirchof e Silveira (2018) analisam o papel das mídias digitais na formação de jovens leitores e destacam que o YouTube constitui um espaço relevante para a **circulação e legitimação da literatura**. Segundo as autoras, o fenômeno dos *booktubers* demonstra que a mediação literária contemporânea está associada à lógica da participação, da identificação e da afetividade, valores essenciais na constituição das comunidades de leitura online.

Essa compreensão é reforçada por Fialho e Neves (2022), em artigo publicado na **Revista Letras Raras (UFCG)**, ao apontarem que os canais literários

de *booktubers* brasileiros funcionam como ambientes de letramento literário mediados por tecnologias digitais. As autoras evidenciam que as vídeo-resenhas e demais produções verbo-visuais presentes nessas plataformas integram **fluência verbal, expressividade corporal e recursos multimodais** — como trilhas sonoras, legendas e imagens — para promover a aproximação entre literatura e público. Esse processo amplia o potencial formativo das redes e reafirma o papel educativo dos mediadores literários digitais.

Do ponto de vista metodológico, a análise dessas comunidades digitais pode ser compreendida à luz da **netnografia**, abordagem proposta por Hine (2005) e adaptada por Kozinets (2014). Tal método transpõe os princípios da etnografia clássica para os contextos virtuais, permitindo observar práticas de comunicação e sociabilidade mediadas por tecnologias. Aplicada aos estudos da leitura, a netnografia possibilita compreender de que forma o comportamento leitor é moldado por interações em rede, processos de visibilidade e dinâmicas de pertencimento coletivo.

Assim, o fenômeno dos *booktubers* deve ser interpretado como expressão da cultura literária digital contemporânea, na qual crítica, entretenimento e formação leitora coexistem de maneira integrada. Esses mediadores desempenham papel relevante na democratização do acesso à literatura, na formação de comunidades leitoras engajadas em novas formas de mediação cultural no ambiente virtual.

Aspectos metodológicos

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa de natureza descritivo-analítica, fundamentada na netnografia, metodologia proposta por Kozinets (2014) e adaptada por Hine (2005) para o estudo de práticas culturais em ambientes digitais. Tal abordagem possibilita compreender os significados construídos pelos sujeitos em suas interações online, observando a forma como se estruturam as relações de mediação literária no contexto das redes sociais e plataformas de vídeo. A coleta de dados foi realizada a partir do conteúdo disponibilizado pelos booktubers selecionados em seus canais no YouTube, bem como em outras redes e plataformas associadas. Foram observadas análises, resenhas, indicações de leitura

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

e interações com a audiência, além de eventuais parcerias editoriais explicitadas nos vídeos ou descrições. Para fins de recorte temporal, consideraram-se exclusivamente as postagens publicadas no ano de 2023. O corpus foi composto pelos seguintes canais, conforme o quadro 01, abaixo:

Quadro 1 – Dados gerais dos canais analisados

Canal / Booktuber	Inscritos	Total de vídeos	Visualizações	Ano de criação	Frequência média de postagens
TLT (Tatiana Feltrin)	631 mil	1.077	53.343.309	Setembro de 2008	2 vídeos por semana
Literature-se (Mel Ferraz)	189 mil	1.186	10.953.989	Julho de 2010	2 vídeos por semana
Literatura Infantil (Bel Coimbra)	19,3 mil	286	941.364	Janeiro de 2019	1 vídeo por semana

Fonte: Dados coletados nos respectivos canais do YouTube (2023)

A escolha desses canais fundamentou-se em critérios de relevância temática, regularidade de publicações e engajamento com o público leitor infantojuvenil.

O material coletado foi submetido a análise qualitativa de conteúdo, buscando identificar temas recorrentes, gêneros literários e autores mais abordados, bem como padrões discursivos e tendências nas recomendações voltadas ao público infantojuvenil. A análise foi orientada pelos pressupostos de Bogdan e Biklen (1994), que propõem a organização, categorização e interpretação dos dados de forma sistemática, visando à compreensão dos significados emergentes. De modo complementar, realizou-se observação participante online nos canais e redes sociais dos booktubers, acompanhando comentários, debates e formas de engajamento entre criadores e público. Essa etapa possibilitou compreender as dinâmicas de interação, o vocabulário compartilhado e as estratégias de aproximação afetiva entre mediadores e seguidores, características centrais da cultura participativa descrita por Jenkins (2009).

Com base em técnicas netnográficas, foram identificados padrões comportamentais, comunidades de interesse e redes de interação formadas em torno dos booktubers. Essa análise contemplou o uso de hashtags, grupos de discussão e outros espaços virtuais vinculados às práticas de leitura, permitindo mapear formas de pertencimento e engajamento típicas da cultura digital literária. Também foi conduzida uma análise crítica das parcerias estabelecidas entre booktubers e editoras ou livrarias, com o intuito de compreender como essas colaborações influenciam o conteúdo produzido e as preferências de leitura dos seguidores, além de discutir possíveis implicações dessas práticas na configuração do mercado editorial infantil e juvenil.

A análise dos dados ocorreu de forma contínua e processual, sendo sistematizada após o encerramento da coleta. Essa etapa envolveu a organização e síntese das informações, a busca por padrões e relações de sentido e a interpretação crítica dos resultados, de modo a responder ao problema de pesquisa proposto. Conforme Bogdan e Biklen (1994, p. 205), a análise qualitativa implica "trabalhar com os dados, organizá-los, dividi-los em unidades manipuláveis, sintetizá-los e descobrir o que deve ser aprendido". Os resultados obtidos foram confrontados com os objetivos específicos da investigação, possibilitando a elaboração de conclusões e recomendações acerca do papel dos booktubers como mediadores contemporâneos da leitura literária e de sua contribuição para a formação de leitores jovens e engajados.

Por se tratar de conteúdo de acesso público, o estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as orientações da Resolução CNS nº 510/2016. No entanto, todas as etapas foram conduzidas com rigor ético, respeitando a autoria, as ideias e a privacidade dos criadores de conteúdo e das audiências observadas.

Análise e discussão dos resultados

A análise dos vídeos publicados em 2023 pela booktuber **Tatiana Feltrin,** responsável pelo canal *TLT,* demonstra que a influenciadora gerencia seu espaço digital com foco no envolvimento contínuo dos espectadores. O conteúdo apresenta

REVISTA DA FUNDARTE

Volume 2026
ISSN 2319-0868

organização estruturada e regularidade mensal, o que confere previsibilidade e credibilidade à sua atuação. No início de cada mês, a autora publica um vídeo no qual apresenta uma lista de obras de diferentes gêneros — como ficção, fantasia e biografia — e convida o público a escolher, por meio de um formulário eletrônico, o título que será lido e resenhado no período seguinte. Essa estratégia promove interação direta com a audiência e estimula a formação de uma comunidade leitora participativa, que utiliza o espaço dos comentários para discutir e justificar suas preferências literárias.

Feltrin diversifica os conteúdos do canal ao propor projetos de leitura temáticos, como o estudo sequencial da Bíblia sob perspectiva literária — sem caráter religioso — e o projeto dedicado à leitura das peças de Shakespeare, que introduz obras da literatura clássica em sua programação. Além disso, reserva espaço mensal para a análise de quadrinhos e mangás, o que amplia o alcance do canal e atrai públicos de diferentes faixas etárias e interesses literários. Ao final de cada mês, publica um vídeo de síntese com todas as leituras realizadas, retomando brevemente as obras resenhadas e reafirmando suas avaliações críticas, ora recomendando, ora desaconselhando a leitura de determinados títulos.

Suas resenhas, em geral, ultrapassam o simples resumo do enredo, apresentando reflexões sobre a construção da narrativa e o desenvolvimento dos personagens. No vídeo dedicado à obra *O Prisioneiro do Céu,* de Carlos Ruiz Zafón, por exemplo, Feltrin destaca que, embora o livro traga respostas a acontecimentos anteriores, não encerra satisfatoriamente o arco dos personagens. A booktuber também questiona a sugestão do autor sobre a possibilidade de leitura da série em ordem aleatória, argumentando que a experiência seria menos significativa sem o conhecimento prévio dos personagens. Tal posicionamento gerou ampla repercussão entre os espectadores, resultando em mais de 170 comentários que discutiram a melhor sequência de leitura da série.

Essas interações demonstram o papel ativo da influenciadora na formação de uma comunidade leitora crítica e engajada. Observa-se, ainda, que os títulos dos vídeos seguem padrão objetivo — o nome da obra seguido do autor entre parênteses —, o que facilita a busca de conteúdo e otimiza o alcance nas plataformas digitais. As obras resenhadas abrangem ampla diversidade de autores

Volume 2026
ISSN 2319-0868

estrangeiros e gêneros literários, mantendo consistência na qualidade analítica. O cenário de gravação apresenta estabilidade, com exceção de produções especiais, como o projeto “Mês do Horror TLT”, desenvolvido em outubro, quando o canal foi adaptado para refletir a estética do Halloween.

No que se refere ao aspecto comercial, Feltrin mantém transparência ao informar o uso de links afiliados para a compra de livros, esclarecendo que essa prática gera pequena comissão, sem interferir em sua autonomia crítica. Suas produções, amplamente visualizadas, revelam equilíbrio entre monetização e credibilidade. Dessa forma, sua atuação configura-se como exemplo de mediação literária comprometida com a diversidade, a constância editorial e o letramento literário, evidenciando a capacidade do canal *TLT* de fomentar uma cultura leitora crítica e participativa.

De modo semelhante, a análise dos vídeos da booktuber **Mel Ferraz**, criadora do canal *Literature-se,* evidencia uma produção caracterizada pela combinação de profissionalismo e espontaneidade, com forte presença de conteúdos publieditoriais. As publicações não seguem uma estrutura rígida, alternando entre resenhas literárias e registros de sua rotina como leitora. Observa-se predomínio de obras de ficção e romance, especialmente de autoria brasileira, o que contribui para a valorização da literatura nacional. No entanto, o caráter publicitário de parte das publicações suscita reflexões sobre a autonomia das escolhas literárias e sobre a influência das parcerias comerciais no processo de curadoria das obras.

Ferraz demonstra cuidado estético e argumentativo nas análises, como se observa no vídeo *Um jornalista que anuncia a morte: “Tudo o que ainda é” é um livro leve sobre temáticas soturnas,* em que enfatiza o equilíbrio entre humor e reflexão na narrativa. Essa profundidade analítica se repete em outras produções, nas quais a booktuber destaca aspectos estruturais, simbólicos e estilísticos das obras. Ainda que muitas resenhas apresentem tom positivo, possivelmente condicionado às parcerias editoriais, a consistência das análises e o domínio interpretativo atestam sua competência crítica.

Os títulos dos vídeos de Ferraz são criativos e apelam ao envolvimento emocional do público, mesclando o nome da obra a frases de impacto, como em *“Bateu vontade” de te dizer como você vai gostar desse livro!,* o que potencializa o

Volume 2026
ISSN 2319-0868

engajamento e o alcance do canal. A produção alterna cenários internos e externos, ajustados ao tema de cada vídeo, e inclui links de afiliados para plataformas de venda, reforçando o caráter profissional da atividade. Apesar da predominância de conteúdos patrocinados, a booktuber mantém tom comunicativo acessível e demonstra genuíno interesse em promover a leitura, sobretudo de autores brasileiros contemporâneos. Assim, sua atuação contribui para a ampliação do público leitor e para a circulação de obras literárias no ambiente digital, consolidando o canal *Literature-se* como espaço de mediação cultural e divulgação literária.

No caso da booktuber **Bel Coimbra**, criadora do canal *Literatura Infantil,* observa-se uma mediação voltada à formação leitora desde a infância, orientada por princípios pedagógicos e afetivos. Ao longo de 2023, manteve regularidade de publicações com média de um vídeo semanal, muitas vezes vinculados a eventos literários e projetos próprios, como o *Clube da Bel.* O canal destina-se prioritariamente às famílias, oferecendo orientações sobre como explorar o potencial formativo e emocional dos livros infantis.

Entre os projetos de destaque, o *Clube da Bel* propõe a leitura mensal de um clássico infantojuvenil, acompanhada de materiais complementares, encontros virtuais e discussões coletivas, estimulando uma leitura reflexiva e prazerosa. As resenhas literárias abordam obras reconhecidas, como *Pollyanna,* de Eleanor H. Porter; *As Crônicas de Nárnia,* de C. S. Lewis; e *O Pequeno Príncipe,* de Antoine de Saint-Exupéry, destacando os valores formativos, simbólicos e afetivos presentes em cada narrativa.

As análises de Bel Coimbra revelam critérios de seleção baseados na qualidade estética, na relevância ética e no potencial de leitura compartilhada. Essa abordagem reforça o vínculo entre literatura e experiência familiar, em consonância com a concepção de Colomer (2007), segundo a qual o compartilhamento de obras literárias amplia o prazer e a compreensão da leitura ao fomentar o diálogo entre leitores de diferentes idades.

No aspecto comercial, o canal combina monetização e curadoria literária cuidadosa, por meio de links afiliados e parcerias com editoras e clubes de leitura, como o *Clubinho Literatura de Colo*, associado à editora Jujuba. Esses elementos,

Volume 2026
ISSN 2319-0868

aliados à proposta pedagógica do *Clube da Bel*, revelam uma atuação empreendedora que integra formação leitora e sustentabilidade econômica.

A atuação de Bel Coimbra caracteriza-se, portanto, por unir sensibilidade estética, rigor formativo e valorização da leitura como prática afetiva e intergeracional. Seu trabalho reforça o papel das redes digitais como espaços de letramento literário e demonstra que a mediação pode ser simultaneamente educativa, inclusiva e emocionalmente significativa.

De modo geral, as três booktubers analisadas — Tatiana Feltrin, Mel Ferraz e Bel Coimbra — configuram-se como mediadoras culturais representativas da cultura digital contemporânea. Suas práticas de comunicação e suas estratégias de mediação literária revelam diferentes modos de engajamento, articulando crítica, afetividade, entretenimento e divulgação. Em comum, partilham o compromisso de aproximar leitores das obras, fortalecendo o vínculo entre literatura e experiência social no ambiente digital. No mais, observa-se no quadro 02 , o crescimento dos canais literários analisados:

Quadro 2 – Comparativo dos dados dos canais analisados (2023 e 2025)

Canal / Booktuber	Inscritos (2023)	Inscritos (2025)	Total de vídeos (2023)	Total de vídeos (2025)	Ano de criação	Frequência média de postagens
TLT (Tatiana Feltrin)	631 mil	709 mil	1.077	1.500	Setembro de 2008	2 vídeos por semana
Literature-se (Mel Ferraz)	189 mil	198 mil	1.186	1.300	Julho de 2010	2 vídeos por semana
Literatura Infantil (Bel Coimbra)	19,3 mil	30,3 mil	286	417	Janeiro de 2019	1 vídeo por semana

Fonte: Dados coletados nos respectivos canais do YouTube (2023; atualização em 12 nov. 2025)

A análise comparativa apresentada no Quadro 2 demonstra um crescimento expressivo no alcance e na produção de conteúdo dos três canais observados entre

2023 e novembro de 2025. O canal **TLT (Tatiana Feltrin)**, apresentou aumento de aproximadamente **78 mil inscritos** e acréscimo de mais de **400 vídeos**, indicando continuidade e constância na produção, o que reforça sua relevância como referência crítica e formativa no campo da mediação literária digital.

O canal **Literature-se (Mel Ferraz)** também demonstrou **crescimento gradual e consistente**, com incremento de cerca de **9 mil inscritos** e ampliação de sua base de vídeos em torno de **10%**. Tal evolução sugere manutenção do engajamento de seu público e estabilidade no ritmo de publicações, aspectos que contribuem para a fidelização de leitores e para a visibilidade da literatura contemporânea brasileira.

O canal **Literatura Infantil (Bel Coimbra)** apresentou **o crescimento proporcional mais significativo** entre os três, passando de **19,3 mil para 30,3 mil inscritos** — um aumento de aproximadamente **57%** — e de **286 para 417 vídeos.** Esse avanço indica expansão de seu alcance junto ao público infantojuvenil e às famílias, o que demonstra o fortalecimento das práticas de mediação voltadas à leitura literária na infância.

De modo geral, os dados atualizados confirmam a **tendência dos booktubers como mediadores culturais relevantes**, revelando que a produção literária digital continua em expansão e que os canais analisados mantêm **ritmo constante de atualização e crescimento orgânico de audiência**. Esses indicadores reforçam o papel das plataformas digitais como espaços de **formação leitora, divulgação de obras e construção de comunidades literárias participativas.**

Considerações finais

Os resultados da pesquisa permitem afirmar que os *booktubers* constituem um fenômeno representativo das transformações culturais provocadas pelas TDICs. Ao associarem práticas de leitura à linguagem audiovisual e à interatividade, esses mediadores redimensionam o papel do leitor, promovendo uma experiência coletiva e participativa de fruição literária.

A análise dos três canais estudados evidencia diferentes formas de mediação: crítica e reflexiva no caso de Tatiana Feltrin; híbrida e comercial em Mel Ferraz; e pedagógica e afetiva em Bel Coimbra. Apesar das distinções, todas contribuem para a ampliação do acesso à literatura e para a formação de comunidades leitoras engajadas.

Compreende-se que a mediação exercida pelos *booktubers* transcende o simples incentivo à leitura, por isso há uma transformação da mediação literária na era digital, por meio dos *booktubers*, pois uni-se a prática cultural com a comunicação e sociabilidade do mundo on-line. Assim, o estudo reforça a relevância das mídias digitais como espaços de legitimação literária e de construção de novas formas de pertencimento leitor em qualquer lugar que ele esteja.

Referências:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. ***Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.*** Porto: Porto Editora, 1994.

CARMEN QUILES, M. del. Discurso publicitario e intertextualidad: itinerarios para la formación comunicativa del profesorado. ***Educação & Formação***, v. 6, n. 1, e3455, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i1.3455.

COLOMER, T. ***Andar entre livros: a leitura literária na escola.*** São Paulo: Global, 2007.

FIALHO, Ana Caroline; NEVES, Janaína Nascimento das. **Booktubers brasileiros: canais literários de incentivo à leitura**. *Revista Letras Raras,* v. 11, n. 1, p. 171–192, 2022. Universidade Federal de Campina Grande. DOI: https://doi.org/10.35572/rlr.v11i1.1506

GNISCI, V. M. R. Booktubers: narrativas e experiências literárias da juventude contemporânea. ***Textura – Revista de Educação e Letras,*** v. 20, n. 42, p. 55–74, 2018.

HINE, C. ***Virtual methods and the sociology of cyber-social-scientific knowledge***. Oxford: Berg, 2005.

JENKINS, H. ***Cultura da convergência***. São Paulo: Aleph, 2009.

KIRCHOF, E. R.; SILVEIRA, R. H. Leitura em tempos de rede: booktubers e jovens leitores/as. ***Revista Letras Raras,*** v. 7, n. 3, p. 55–74, 2018.

Volume 2026
ISSN 2319-0868

KOZINETS, R. V. ***Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online***. Porto Alegre: Penso, 2014.

LLUCH, G. Los jóvenes y adolescentes comparten la lectura. In: CRUCES, F. (Dir.). ***¿Cómo leemos en la sociedad digital? Lectores, booktubers y prosumidores.*** Barcelona: Paidós, 2017. p. 31–54.

MINAYO, M. C. S. (Org.). ***Pesquisa social: teoria, método e criatividade***. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. ***Escola e literatura: velha crise, novas alternativas***. São Paulo: Global, 2009. p. 61–79.

Recebido em:27/02/2026 .
Aceito em: 04/04/2026 .
Editor responsável: Júlia Maria Hummes.

Rosângela Márcia Magalhães
Doutora em Educação.
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1941-9480
E-mail: rosangelamagalhaes@uol.com.br

Alessandra Zili da Fonseca e Souza
Graduanda em Pedagogia.
E-mail: alessandrazilidafonseca@gmail.com

Gláucia Maria dos Santos Jorge
Doutora em Educação.
E-mail: glaucia@ufop.edu.br

Camila Amaral Pereira
Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0035-6536
E-mail: camilaeconomia@outlook.com

Creative Commons Não Comercial 4.0 Internacional de Revista da FUNDARTE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em https://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte. Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em https://seer.fundarte.rs.gov.br/

MAGALHÃES, Rosângela Márcia; JORGE, JORGE, Gláucia Maria dos Santos; SPIZA, Alessandra Zili da Fonseca e; AMARAL, Camila. *BOOKTUBERS* E A TRANSFORMAÇÃO DA MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA ERA DIGITAL. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, Volume 2026, p.1-15, Ano 2026. Disponível em: https://seer.fundarte.rs.gov.br